

PÁSCOA SOLIDÁRIA

Para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade

Projeto da CDL vai entregar cerca de 3 mil ovos de chocolate para mais de 15 instituições do DF

CAMILA A. COIMBRA
camila.coimbra@grupojbr.com

A sede da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) se transformou, na última semana, em uma verdadeira fábrica de solidariedade. O **Jornal de Brasília** acompanhou o início da Fábrica de Chocolates da Páscoa Solidária, iniciativa promovida pela Fundação CDL-DF que, há oito anos, mobiliza voluntários para produzir ovos de Páscoa destinados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no Distrito Federal. Em 2026, a expectativa é entregar cerca de 3 mil unidades para mais de 15 instituições, entre elas Abrace e Casa Azul.

A produção terminou ontem e contou com 150 pessoas dispostas a contribuir com diferentes etapas do trabalho, desde o preparo dos laços e embalagens até o derretimento do chocolate e a montagem final dos ovos.

Presidente da Fundação CDL-DF, Andrea Vazquez afirma que a ação já se consolidou como uma tradição dentro da entidade. Segundo ela, a iniciativa vai além da produção dos chocolates e busca levar acolhimento às crianças atendidas pelas instituições parceiras. “A Páscoa Solidária é uma ação que traduz o espírito da Fundação CDL. Mais do que produzir ovos de chocolate, queremos



CAMILA COIMBRA / JORNAL DE BRASÍLIA

Cerca de 150 pessoas participaram da ação, desde o preparo das embalagens até o derretimento do chocolate e a montagem final dos ovos

“Mais do que produzir ovos de chocolate, queremos levar afeto, esperança e momentos de alegria para crianças que vivem em contextos de vulnerabilidade. Cada ovo produzido carrega um gesto de cuidado e mostra como a união de muitas pessoas pode gerar impacto positivo na comunidade.”

Andrea Vazquez, presidente da Fundação CDL-DF

levar afeto, esperança e momentos de alegria para crianças que vivem em contextos de vulnerabilidade. Cada ovo produzido carrega um gesto de cuidado e mostra como a união de muitas pessoas pode gerar impacto positivo na comunidade”, destacou.

Andrea ressalta ainda que a mobilização reúne perfis diversos. “As voluntárias e os voluntários são empresários, comerciantes, professores, vendedores, aposentados e aposentadas que vestem o avental e se transformam em mestres chocolateiros por alguns dias”, afirmou.

Diretora da Fundação CDL-DF e idealizadora da iniciativa, Joyna Santos Sá explica que a produção funciona em sistema de linha de

montagem, dividido por estações de trabalho. Os voluntários escolhem em qual fase desejam atuar, seja na preparação dos lacinhos, no recheio, na embalagem, no manuseio do papel-chumbo ou no derretimento do chocolate. Depois dessa etapa, os ovos passam pelo resfriamento na geladeira, seguem para a desenformagem e, por fim, para o empacotamento. “A gente preza pela nossa qualidade do trabalho, porque a gente vai entregar um ovo feito com muito amor e carinho”, disse.

Entre os voluntários presentes estava Lúcia Rocha, coordenadora da Casa Azul – que atua em Samambaia e no Riacho Fundo II com atendimento voltado a crianças e adolescentes de 6 a 17 anos

em situação de vulnerabilidade social. Para ela, o envolvimento na confecção dos ovos tem efeito direto sobre as crianças e adolescentes atendidos pela instituição, sobretudo diante das dificuldades para conseguir doações. “A CDL proporciona, a gente vem aqui dar nossa mão de obra para confeccionar esses ovos e entregar para as nossas crianças. É um momento mágico quando elas recebem esses ovos feitos por nós”, afirmou.

Além do trabalho voluntário, interessados em apoiar a iniciativa também podem contribuir com doações via Pix para a Fundação CDL-DF, por meio do CNPJ 00.967.526/0001-45, ajudando a ampliar o alcance da campanha neste ano.

TONY WINSTON/AGÊNCIA BRASÍLIA

COMECE O MÊS DE EMPREGO NOVO!

499 vagas disponíveis no DF

As agências do trabalhador do Distrito Federal abrem o mês, nessa quarta-feira, com 499 vagas para quem procura um emprego. As oportunidades contemplam candidatos de diferentes níveis de escolaridade, com e sem experiência. Os salários chegam a R\$ 2.592,40.

O posto com maior remuneração é o de operador de máquina de virar chapas, no Guará. Há uma vaga disponível e os interessados precisam ter experiência na função. Não há, porém, cobrança de escolaridade mínima.

Já o cargo com mais oportunidades abertas é o de repositor em supermercados, em Sobradinho, com 30. É preciso ter ensino fundamental completo, mas não há exigência de experiência. O salário é de R\$ 1.621.

Como participar

Para participar dos processos seletivos, basta cadastrar o currículo no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (CTPS) ou ir a uma das 16 agências do trabalhador, das 8h às 17h, durante a semana. Mesmo que nenhuma das oportunidades do dia seja

atraente ao candidato, o cadastro vale para oportunidades futuras, já que o sistema cruza dados dos concorrentes com o perfil que as empresas procuram.

Empregadores e empreendedores que desejem ofertar vagas ou utilizar o espaço das agências do trabalhador para as entrevistas podem se cadastrar pessoalmente nas unidades ou pelo e-mail gcv@sedet.df.gov.br.

Pode ser utilizado, ainda, o Canal do Empregador, no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet) (*Da Agência Brasília*).



Os salários das oportunidades podem chegar a mais de R\$ 2,5 mil